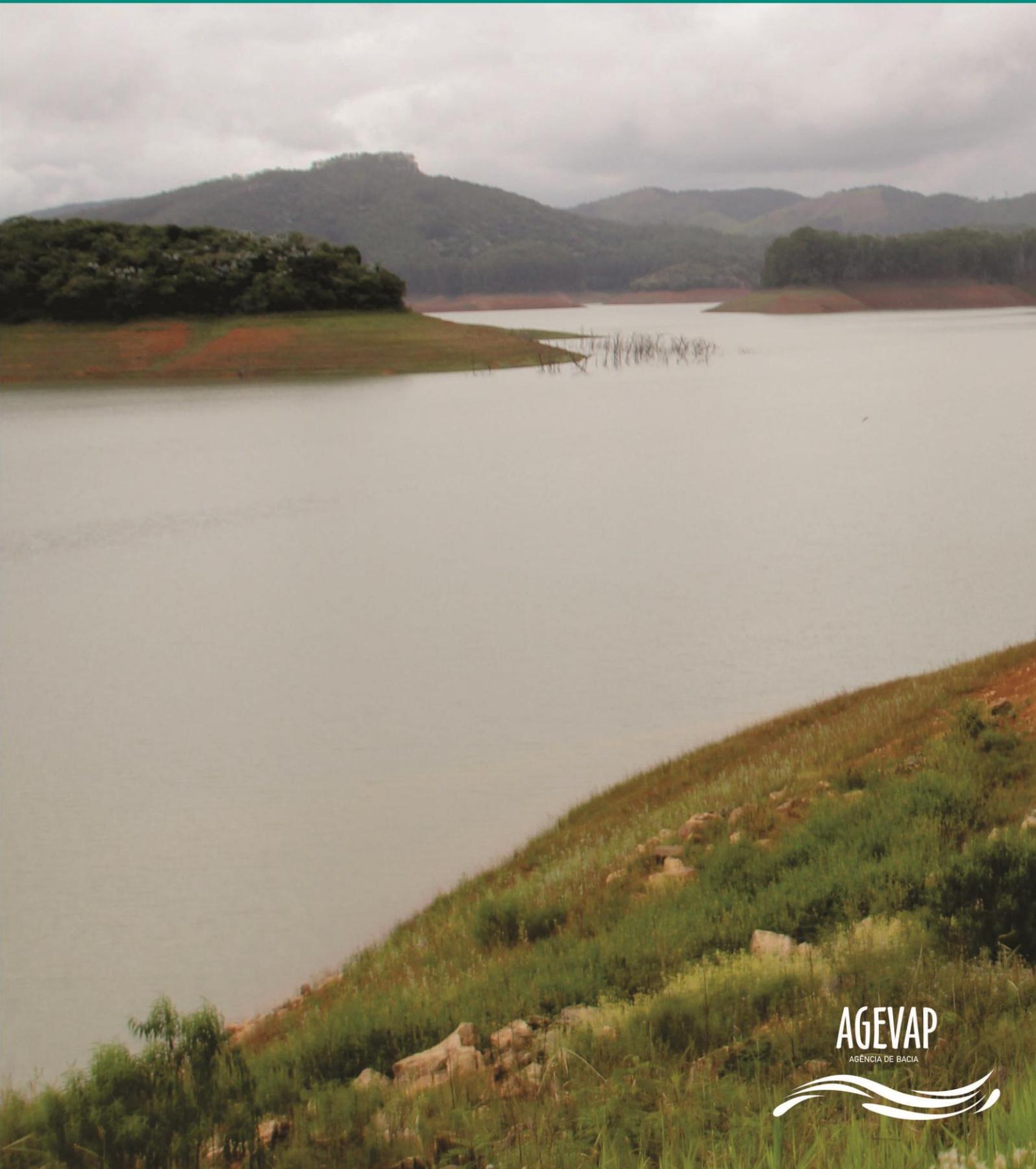


# Avaliação da Cobrança pelos Usuários



2015



**AGEVAP**  
AGÊNCIA DE BACIA



**Relatório de Avaliação do Resultado das Pesquisas  
sobre a percepção dos usuários em cobrança na  
Bacia do Rio Paraíba do Sul**

**2015**



## **Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP**

### **Conselho de Administração**

#### **Presidente**

Jaime Teixeira Azulay – (a partir de 22/10/15)

Juarez de Magalhães – (de 03/10/15 até 21/10/15)

Friedrich Wilhelm Herms – (até 02/10/15)

#### **Conselheiros**

Juarez de Magalhães – Conselheiro

Alexandre Vinicius Vieira da Rosa – Conselheiro

Evandro Rodrigues de Britto – Conselheiro (a partir de 03/10/15)

Lucio Henrique Bandeira – Conselheiro (a partir de 03/10/15)

Dirceu Miguel Brandão Falce – Conselheiro (até 02/10/15)

Paulo Teodoro de Carvalho – Conselheiro (até 02/10/15)

### **Conselho Fiscal**

#### **Presidente**

Sinval Ferreira da Silva (a partir de novembro/15)

Sandro Rosa Corrêa (até outubro/15)

#### **Conselheiros**

Sandro Rosa Corrêa

Maurício Fernandes de Oliveira (a partir de outubro/15)

## **Diretoria Executiva**

Diretor-Presidente: André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais Interina: Aline Raquel de Alvarenga

Diretor Administrativo Financeiro: Marcelo Bertonha (a partir de 03/11/15)

Diretor Administrativo Financeiro: Diego Elias M. Nascimento Gomes (até 03/11/15)

Diretor de Planejamento Estratégico: Flávio Antonio Simões (até 31/03/2015)

Diretora de Planejamento Estratégico: Julianne E. Nass Lumazini (a partir de 01/09/15)

Diretor de Recursos Hídricos: Helvécio Zago Galvão César (até 02/03/2015)

Diretor de Recursos Hídricos: Marcelo Bertonha (de 01/09 a 03/11/15)

Diretora de Recursos Hídricos: Juliana Gonçalves Fernandes (a partir de 03/11/15)

## **Diretoria de Recursos Hídricos**

Tatiana Oliveira Ferraz, Nathália dos Santos Costa Vilela, Gabriel de Paiva Agostinho, Edi Meri Aguiar Fortes, Raíssa Bahia Guedes, Daiana Souza Gelelete, Ana de Castro e Costa, Priscilla Roque de Souza Siqueira, Marina Mendonça Costa de Assis, Elaine Cristina do Nascimento Rimis, Ronald Souza Miranda, Luciara Oliveira Guilherme da Silva, Monique Saliba Oliveira, Daiane da Silva, Isabella de Faria Lopes Ferreira, Rafael Pereira Ragazzo e Vânia Franco do Nascimento.

## **Diretoria Administrativo-Financeira**

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Horácio Rezende Alves, Paula da Rocha Eloy, Diego Chagas dos Santos, Leonardo Nunes de Souza, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Márcia Simone Braz Nakashima, Davi dos Santos Araújo, Renata Lopes da Conceição, Lucas Correia Rodrigues, Murilo Alexandre Emerenciano de Almeida, Cinthia de Paula Batista e Lucas Rodrigues de Oliveira Vasconcellos.

## **Diretoria de Relações Institucionais**

Júlio César da Silva Ferreira, Luís Felipe Martins Tavares Cunha, Daiane dos Santos, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Gabriela Souza Andrade, Ayla Yume Matsumura Fernandes e Ana Carolina Maia Duarte.



## **Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP**

### **Presidente**

André Corrêa

(Representante da Secretaria de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro/RJ)

### **Vice-Presidente**

Rutnei Morato Erica

(Representante da ONG Sociedade Amigos da Pedra da Mina/SP)

### **Secretária**

Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas

(Representante da Energisa Soluções S.A/MG)



## **Agência Nacional de Águas – ANA**

### **Diretor Presidente**

Vicente Andreu Guillo

### **Diretor de Gestão**

Paulo Lopes Varella Neto

### **Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos**

Humberto Cardoso Gonçalves

## A Cobrança pelo Uso da Água

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, no uso de sua competência de acordo com o disposto no art. 38, inciso VI, da Lei Federal nº 9.433, de 8/07/2001, aprovou através de suas Deliberações nº 8/2001 e 15/2002, a implantação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul.

Após a aprovação das deliberações CEIVAP supracitadas, pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, através de suas Resoluções nº 19 e 27/2002, a Agência Nacional de Águas – ANA implementou a cobrança pelo usos dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul com base nos valores propostos e aprovados, conforme lhe compete de acordo com o artigo 4º da Lei nº 9.984, de 17/07/2000.

O início efetivo da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul ocorreu em março de 2003, abrangendo os seguintes usuários: saneamento, industrial, agropecuário, aquicultura e geração de energia elétrica em Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs.

Após o início efetivo da cobrança o CEIVAP ainda aprovou outras deliberações relativas ao tema, sendo as mesmas devidamente autorizadas pelo CNRH.

Deliberações / Resoluções referentes à Cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia do Paraíba do Sul - 2001 a 2006			
CEIVAP		CNRH	
Deliberação Nº	Data	Resolução Nº	Data
08	06/12/2001	19	14/03/2002
15	04/11/2002	27	29/11/2002
24	31/03/2004	44	02/07/2004
41	15/03/2005	48	21/03/2005
52	16/09/2005	50	18/07/2005
56	16/02/2006	60	02/06/2006
65	28/09/2006	64	07/12/2006
218	25/09/2014	162	15/12/2014

Os mecanismos e valores descritos na Deliberação nº 218/2014 são os que estão vigentes até a presente data.

**Indicador 3/Subindicador 3C – Contrato de Gestão nº 14/04**

Em atendimento ao disposto no Subindicador 3C, do Indicador 3, do Contrato de Gestão nº 14, assinado em setembro de 2004 pela Agência Nacional de Águas – ANA e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, para o exercício das funções de Agência de Água e Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, foi elaborado o presente relatório com o objetivo de apresentar a avaliação dos resultados das pesquisas sobre a percepção dos usuários quanto ao atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul.

A pesquisa foi elaborada de acordo com o questionário encaminhado através do Informe nº 06, da Comissão de Acompanhamento de Contratos de Gestão e Termos de Parceria – CACG, de 23 de abril de 2015 (Resolução ANA nº 498/2012).

PESQUISA INSTITUCIONAL – CEIVAP QUESTIONÁRIO DA PESQUISA: SEGMENTO USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul							
<b>Empreendimento / Usuário:</b>							
<b>Contato:</b>							
<b>Nome:</b>							
<b>Cargo:</b>							
<b>Telefone:</b>							
<b>Cidade:</b>				<b>UF:</b>			
<b>Segmento:</b>	<input type="checkbox"/>	Indústrias	<input type="checkbox"/>	Abastecimento e Saneamento			
	<input type="checkbox"/>	Geração de Energia	<input type="checkbox"/>	Irrigação	Criação Animal		
	<input type="checkbox"/>	Turismo e Lazer	<input type="checkbox"/>	Mineração	Outros		
<b>Há quanto tempo paga pelo uso de Recursos Hídricos?</b>							
<input type="checkbox"/>	até 3 anos	<input type="checkbox"/>	de 4 até 6 anos	<input type="checkbox"/>	acima de 7 anos	<input type="checkbox"/>	não sei
<b>Nível de conhecimento sobre o Comitê</b>							
<b>1. Conhece ou já ouviu falar do CEIVAP? (Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul)</b>							
<input type="checkbox"/>	Sim						
<input type="checkbox"/>	Não (Caso não, seguir para a pergunta 11?)						
<b>2. Já foi ou é membro do CEIVAP?</b>							
<input type="checkbox"/>	Sim, atualmente sou membro						
<input type="checkbox"/>	Sim, já fui e quero voltar a ser						
<input type="checkbox"/>	Sim, já fui e não quero ser mais						
<input type="checkbox"/>	Não e quero ser						
<input type="checkbox"/>	Não e não quero ser						
<b>3. Qual foi a última vez que tomou conhecimento de uma reunião do CEIVAP?</b>							
<input type="checkbox"/>	Menos de um ano						
<input type="checkbox"/>	Entre um e três anos						
<input type="checkbox"/>	Mais de três anos						
<input type="checkbox"/>	Nunca						

<b>4. Qual foi a última vez que tomou conhecimento de uma deliberação do CEIVAP?</b>	
<input type="checkbox"/>	Menos de um ano
<input type="checkbox"/>	Entre um e três anos
<input type="checkbox"/>	Mais de três anos
<input type="checkbox"/>	Nunca
<b>5. Sabe quem lhe representa hoje no CEIVAP?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não
Se sim, qual o nome do representante e/ou entidade?	
<b>6. O seu representante mantém diálogo sobre as discussões de cobrança e sua aplicação no CEIVAP?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não
<b>7. Acha que as decisões do CEIVAP contribuem para a gestão dos recursos hídricos da bacia?</b>	
<input type="checkbox"/>	Totalmente
<input type="checkbox"/>	Muito
<input type="checkbox"/>	Nem Muito, Nem Pouco
<input type="checkbox"/>	Pouco
<input type="checkbox"/>	Nada
<input type="checkbox"/>	Não Sei
<b>Nível de conhecimento sobre a AGEVAP</b>	
<b>8. Conhece ou já ouviu falar da AGEVAP? (Associação Pró Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul)</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não (Caso não, seguir para a pergunta 11?)
<b>9. Conhece as funções que são desempenhadas pela AGEVAP?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não
<b>10. Acha que a atuação da AGEVAP contribui para a gestão dos recursos hídricos da bacia?</b>	
<input type="checkbox"/>	Totalmente
<input type="checkbox"/>	Muito
<input type="checkbox"/>	Nem Muito, Nem Pouco
<input type="checkbox"/>	Pouco
<input type="checkbox"/>	Nada
<input type="checkbox"/>	Não Sei
<b>Nível de conhecimento sobre a cobrança pelo uso de recursos hídricos</b>	
<b>11. Conhece os OBJETIVOS desta cobrança?</b>	
<input type="checkbox"/>	Totalmente
<input type="checkbox"/>	Muito
<input type="checkbox"/>	Nem Muito, Nem Pouco
<input type="checkbox"/>	Pouco
<input type="checkbox"/>	Nada
<input type="checkbox"/>	Não Sei
<b>12. Conhece os mecanismos e valores de cobrança praticados na bacia?</b>	
<input type="checkbox"/>	Totalmente
<input type="checkbox"/>	Muito
<input type="checkbox"/>	Nem Muito, Nem Pouco
<input type="checkbox"/>	Pouco
<input type="checkbox"/>	Nada
<input type="checkbox"/>	Não Sei

<b>13. Segundo o que conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, quem propõe a cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?</b>	
<input type="checkbox"/>	Entidade Delegatária (AGEVAP)
<input type="checkbox"/>	Comitê de Bacia (CEIVAP)
<input type="checkbox"/>	Órgão Gestor de Recursos Hídricos (Agência Nacional de Águas ou Órgão Gestor Estadual)
<input type="checkbox"/>	Conselhos de Recursos Hídricos
<input type="checkbox"/>	Governo
<input type="checkbox"/>	Não sei
<b>14. Em sua opinião, o que poderia ser feito para aprimorar os mecanismos e valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos?</b>	
<b>Nível de conhecimento sobre o montante e aplicação dos recursos oriundos da cobrança</b>	
<b>15. Tem conhecimento de quanto é ARRECADADO por meio da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia?</b>	
<input type="checkbox"/>	Totalmente
<input type="checkbox"/>	Muito
<input type="checkbox"/>	Nem Muito, Nem Pouco
<input type="checkbox"/>	Pouco
<input type="checkbox"/>	Nada
Caso positivo. Como tomou conhecimento?	
<b>16. Segundo o que conhece do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, quem decide como são aplicados os valores arrecadados com a cobrança na bacia?</b>	
<input type="checkbox"/>	Entidade Delegatária (AGEVAP)
<input type="checkbox"/>	Comitê de Bacia (CEIVAP)
<input type="checkbox"/>	Órgão Gestor de Recursos Hídricos (Agência Nacional de Águas ou Órgão Gestor Estadual)
<input type="checkbox"/>	Conselhos de Recursos Hídricos
<input type="checkbox"/>	Governo
<input type="checkbox"/>	Não sei
<b>17. Tem conhecimento das AÇÕES que vem sendo IMPLEMENTADAS com os recursos gerados com cobrança pelo uso de recursos hídricos?</b>	
<input type="checkbox"/>	Totalmente
<input type="checkbox"/>	Muito
<input type="checkbox"/>	Nem Muito, Nem Pouco
<input type="checkbox"/>	Pouco
<input type="checkbox"/>	Nada
Caso positivo. Como tomou conhecimento?	
<b>18. Que sugestão daria no sentido de melhorar a aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos?</b>	
<b>19. O(a) senhor(a) ou seu empreendimento já tentou utilizar os valores arrecadados com a cobrança para implementar algum projeto?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não
Caso positivo. Qual projeto?	

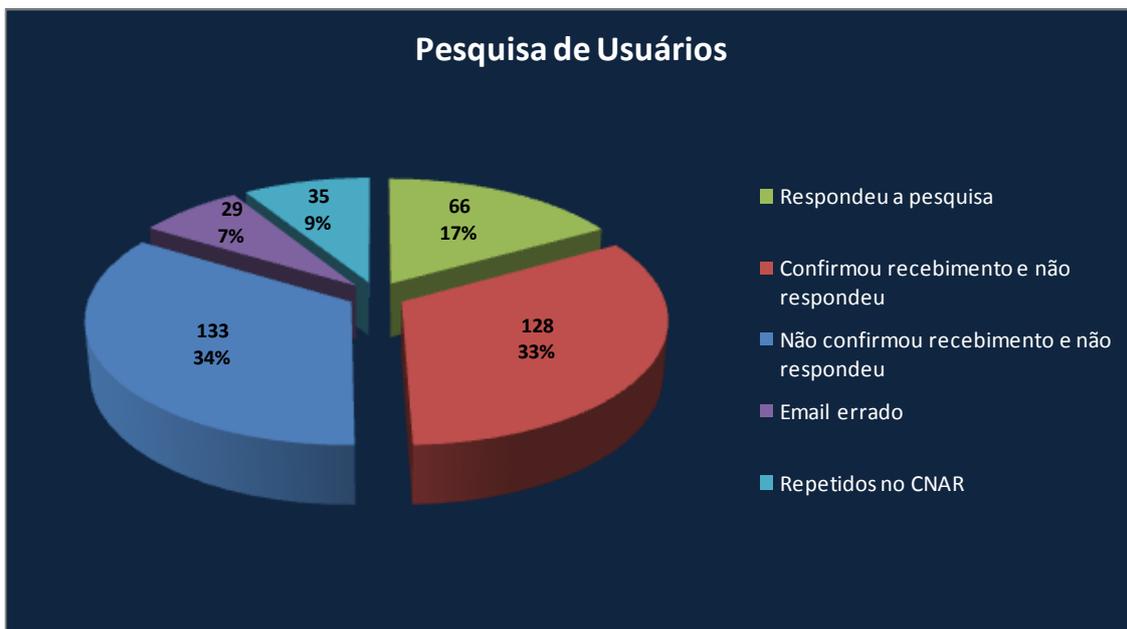
<b>20. Dentre as alternativas abaixo, em quais delas devem ser aplicados prioritariamente os recursos arrecadados com a cobrança? (assinale 3 alternativas)</b>	
<input type="checkbox"/>	Projetos básicos/executivos de estações de tratamento de esgotos ou de efluentes industriais (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento)
<input type="checkbox"/>	Construção de estações de tratamento de esgotos
<input type="checkbox"/>	Execução de projetos de controle de erosão e replantio de matas
<input type="checkbox"/>	Programas de educação ambiental
<input type="checkbox"/>	Projetos básicos/executivos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água (de modo a pleitear os recursos para a execução das obras em outras fontes de financiamento)
<input type="checkbox"/>	Execução de projetos de controle/redução de perdas em sistemas de abastecimento de água
<input type="checkbox"/>	Programas de capacitação dos usuários
<input type="checkbox"/>	Programas de uso eficiente ou reuso de efluentes
<input type="checkbox"/>	Projetos de uso racional de recursos hídricos na irrigação
<input type="checkbox"/>	Projetos de uso racional de recursos hídricos na indústria
<input type="checkbox"/>	Outros:
<b>Com relação à gestão dos recursos hídricos em seu empreendimento</b>	
<b>21. Quais fatores induzem o seu empreendimento a racionalizar o uso da água? (assinale até duas alternativas)</b>	
<input type="checkbox"/>	Consciência ambiental
<input type="checkbox"/>	Escassez de água
<input type="checkbox"/>	Legislação e fiscalização
<input type="checkbox"/>	Certificações ambientais (como a ISO 14000, exigência do mercado)
<input type="checkbox"/>	Redução de custos
<input type="checkbox"/>	Cobrança pelo uso de recursos hídricos
<input type="checkbox"/>	Nenhum
<input type="checkbox"/>	Outro:
<b>22. A cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que o empreendimento racionalizasse o uso da água?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não
Caso sim. Que ações foram realizadas?	
<b>23. Nos próximos anos, a atividade do seu empreendimento:</b>	
<input type="checkbox"/>	Crescerá
<input type="checkbox"/>	Ficará no mesmo nível
<input type="checkbox"/>	Reduzirá
<b>24. Para atender a essa atividade futura, o seu consumo de água:</b>	
<input type="checkbox"/>	Aumentará
<input type="checkbox"/>	Ficará no mesmo nível
<input type="checkbox"/>	Reduzirá
<b>25. Em sua opinião, a cobrança que vem sendo realizada na bacia induzirá os usuários a racionalizarem o uso da água?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não
<b>26. Em situações de escassez hídrica, você acha que o preço cobrado pelo uso da água deveria ser maior?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim, porque
<input type="checkbox"/>	Não, porque

<b>27. Em sua opinião, quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica? (assinale quantas quiser)</b>	
<input type="checkbox"/>	Proporciona o reconhecimento da água como bem econômico e dá ao usuário a indicação de seu real valor
<input type="checkbox"/>	Incentiva a racionalização do uso da água
<input type="checkbox"/>	Arrecada recursos financeiros para serem investidos na bacia hidrográfica
<input type="checkbox"/>	Não onera o usuário de recursos hídricos e traz benefícios para a bacia hidrográfica
<input type="checkbox"/>	Não onera o usuário de recursos hídricos e não traz benefícios para a bacia hidrográfica
<input type="checkbox"/>	Onera os usuários de recursos hídricos e traz benefícios para a gestão de recursos hídricos
<input type="checkbox"/>	Onera os usuários de recursos hídricos e não traz nenhum benefício para a gestão dos mesmos
<input type="checkbox"/>	Outros
<b>28. Seu empreendimento é favorável à cobrança pelo uso de recursos hídricos?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não
<input type="checkbox"/>	Por que?
<b>29. Qual é o percentual da cobrança sobre o custo total de seu empreendimento?</b>	
<input type="checkbox"/>	Menos de 0,5%
<input type="checkbox"/>	De 0,5% a 1,0%
<input type="checkbox"/>	De 1,0% a 2,0%
<input type="checkbox"/>	De 2,0% a 5,0%
<input type="checkbox"/>	Mais de 5%
<input type="checkbox"/>	Não sei
<b>30. O Sr(a) concorda que os preços cobrados sejam revisados para corrigir as perdas inflacionárias?</b>	
<input type="checkbox"/>	Sim, porque
<input type="checkbox"/>	Não, porque
<b>Finalizando, gostaria de registrar alguma "sugestão" relacionada à gestão dos recursos hídricos da bacia hidrográfica?</b>	

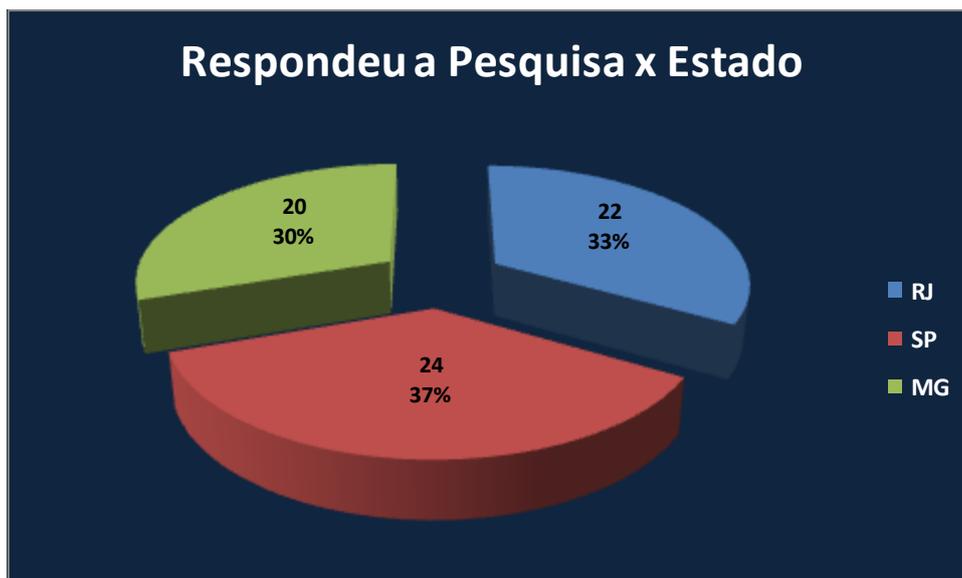
No intuito de que todos os usuários federais cadastrados na Bacia do Rio Paraíba do Sul fossem representados na pesquisa, utilizamos como base de dados, a relação de usuários do Cadastro Nacional de Recursos Hídricos – CNARH. A pesquisa foi realizada através de envio de formulário digital.

Atualmente existem 391 (trezentos e noventa e um) usuários federais cadastrados na do Rio Paraíba do Sul, contudo foram verificadas divergências nesse cadastro, tais como, a duplicidade de empreendimentos e a desatualização de endereços eletrônicos e/ou contatos telefônicos, que geraram um atraso considerável na aplicação da pesquisa.

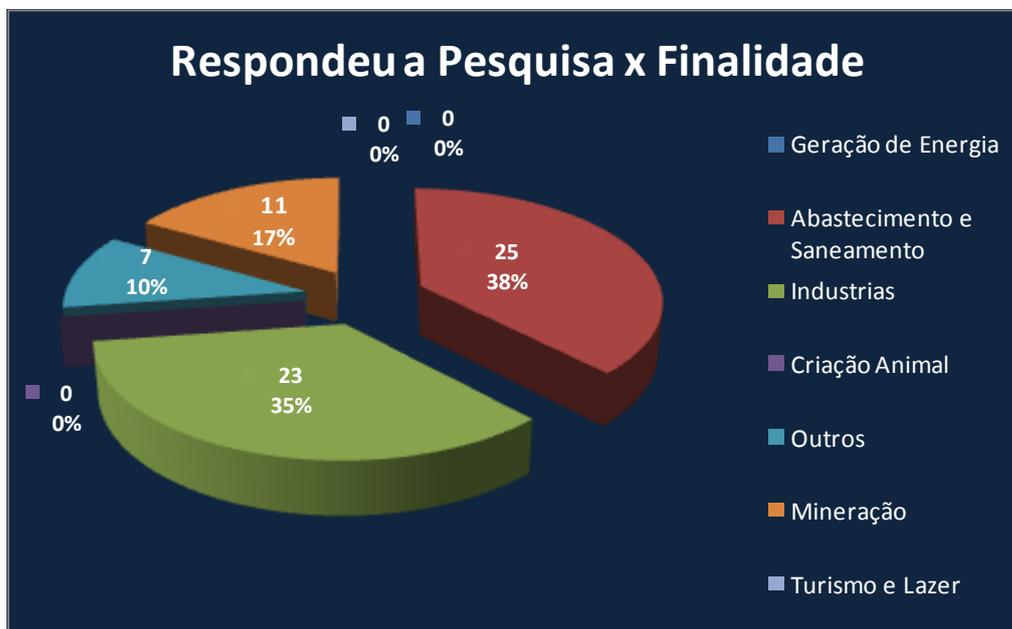
Das entrevistas realizadas obtivemos respostas de 66 (sessenta e seis) questionários.



Dos usuários federais que responderam à pesquisa 33% (trinta e três por cento) eram fluminenses; 37% (trinta e sete por cento) paulistas e 30% (trinta por cento) mineiros, considerando o total respondido. Contudo, se considerarmos os empreendimentos cadastrados por estado, esse percentual cai, já que apenas 12% dos cadastrados do estado do Rio de Janeiro responderam, 25% do estado de São Paulo e 16% do estado de Minas Gerais.



Quanto às finalidades dos empreendimentos, dos questionários respondidos, 38% abastecimento e saneamento; 23% foram indústrias; 7% outros; 11% mineração. Representantes dos segmentos cujas finalidades são: criação animal, geração de energia e turismo e lazer não responderam a pesquisa.



## Resultados

Considerando as respostas obtidas finalizamos a pesquisa concluindo que:

1. Um número significativo de usuários são membros do CEIVAP. Isto por si só, explica o maciço conhecimento do Comitê por parte deste segmento.
2. Fica evidente a existência de candidatos de usuários à participação efetiva no Comitê, o que vem ao encontro da necessidade de renovação dos integrantes, mediante o preenchimento de vagas existentes.
3. A exemplo dos segmentos poder público e sociedade Civil, a frequência da comunicação do CEIVAP deve ser estudada, em trabalho complementar, para que possa ser estabelecido um fluxo ideal de informação destinado aos usuários. Por sua natureza de pessoas jurídicas que exercem suas atividades ancoradas em planejamento de curto, médio e longo prazos, os usuários necessitam de tempo e de informações completas, para a tomada de decisões estruturais, como o uso de

recursos hídricos. Foi demonstrado também que existem oportunidades para melhoria da comunicação com este segmento.

**4.** Detectou-se uma falta de conhecimento sobre os representantes dos usuários no Comitê, o que é um sintoma claro de que existem vácuos na comunicação com este segmento.

**5.** O julgamento sobre o desempenho do Comitê aparentou ser bastante qualificado e positivo. Em futuras ações de comunicação, um dos desafios é levar ao público não participante a informação sobre este posicionamento de eficiência.

**6.** Como a maioria dos entrevistados é membro do CEIVAP, o conhecimento da AGEVAP é grande. Este conhecimento possibilita ao usuário demandar maiores pedidos de informações, que resultam, para a AGEVAP, em ótimas oportunidades de aproximação para com este segmento.

**7.** A equivalência entre conhecimento e desconhecimento sobre as funções da AGEVAP trouxe um alerta sobre a necessidade de comunicação de maior frequência e maior abrangência entre o segmento de usuários. A relação custo x benefício das atividades da AGEVAP deve ser bastante explorada.

**8.** Foi atestado o conhecimento da AGEVAP por parte dos usuários, contudo é necessária a informação frequente de projetos e resultados para o público do segmento.

**9.** O sistema de cobrança foi considerado bem divulgado e compreendido. No entanto, foi demonstrado que um esforço de esclarecimento sobre todo o sistema de cobrança, com suas normas e diretrizes sendo apresentadas com clareza e objetividade deve ser realizado.

**10.** Apontou-se a necessidade de maior transparência na gestão usando a comunicação como ferramenta ideal para demonstrar a equação custo x benefício envolvida na cobrança pelo uso de recursos hídricos.

**11.** Ainda que o reconhecimento do CEIVAP como responsável pelos investimentos seja majoritário, ficou clara a necessidade de uma ampliação na divulgação das ações do CEIVAP.

**12.** Apesar da grande participação de usuários no Comitê, este segmento pouco se utiliza das oportunidades oferecidas para implantação de projetos. Uma divulgação mais ampla do portfólio de “produtos” do CEIVAP pode ser um caminho estratégico para a implantação de projetos nas áreas de atuação do segmento.

**13.** Investimento em projetos e atividades voltadas para a preservação e o controle de uso dos recursos hídricos e descarte de efluentes foram a tônica das respostas dos questionários. Assim, o desenvolvimento de um portfólio básico de “produtos” é de fundamental importância para consolidar a posição do CEIVAP na área de gestão de recursos hídricos.

**14.** Pelas entrevistas verificou-se que ainda que a consciência ambiental apareça com boa pontuação, os fatores escassez de água+redução de custos+cobrança pelo uso ainda foram os de maior peso dentro do segmento de usuários. Pela natureza das atividades do segmento, o custo da água incide no custo de seus produtos e será repassado ao consumidor. Reduzir o consumo de água e as despesas com este insumo, são fatores de competitividade de mercado. A água, assim como qualquer outro insumo de produção, deve ter seu uso racionalizado, sob pena de prejudicar o desempenho comercial dos empreendimentos do segmento. Neste sentido, para os entrevistados, o uso da água para fins de produção é imperativo. Com o desejável crescimento da atividade econômica este consumo tende a aumentar. Hoje, empresas conscientes sobre isso já investem recursos próprios em alternativas de preservação e racionalização de uso e reuso de recursos hídricos. No futuro, essas iniciativas poderiam ter a parceria do CEIVAP.

**15.** Pelo número de empresas da área de água e saneamento presentes na pesquisa foi possível determinar que, com o aumento da população atendida por elas, o consumo de água ainda que tecnicamente racionalizado, tenderá ao crescimento. Quanto às indústrias, o aumento de consumo de seus produtos determinará o aumento do consumo de água. Os custos com o insumo hídrico tendem ao crescimento.

Racionalizar o uso, reduzindo o impacto da cobrança no produto final, é de fundamental importância para o segmento. Manter este custo em patamares reduzidos é de importância estratégica para o segmento de usuários.

**16.** O reconhecimento dos recursos hídricos como bem econômico, a racionalização de uso e a possibilidade de investimentos na preservação das bacias foram as opções mais citadas. E estão coerentes com o pensamento do segmento quanto à importância da redução do consumo e a manutenção das fontes de abastecimento. Caso isso não ocorra, pode haver uma paralisação das atividades, como já vem acontecendo em algumas regiões da bacia.

### **Considerações Finais**

Os dados apresentados neste Relatório mostram que existe uma demanda por informações mais completas sobre as ações efetuadas com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água e as atividades do Comitê, em geral, para os mais afastados do dia a dia do Comitê, seja por sua localização ao longo do território da bacia, seja pela impossibilidade, por motivos profissionais/operacionais, de comparecer aos eventos e reuniões do CEIVAP.

Das entrevistas realizadas obtivemos respostas de 66 (sessenta e seis) questionários o que perfaz um percentual de 17% do universo pretendido. Diante desse baixo retorno por parte dos usuários cadastrados, pretendemos realizar novamente essa pesquisa no exercício de 2016, inclusive, buscando realizar a atualização dos dados desses usuários.

Entendemos que essa inconsistência de dados deve-se ao fato das informações serem autodeclaratórias e que uma nova forma de atualização dos mesmos deveria ser considerada, uma vez que esse fato pode gerar uma fragilidade na confiança depositada pelos entes participantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de recursos Hídricos – SINGERH no CNARH.